

A condição física e o tamanho das fêmeas de aranhas pescadoras (Araneae: Trechaleidae) predizem sua fecundidade?

Ana Paula Oliveira Alonso; Alison Nazareno; Danilo Oliveira; Débora C. Rother; Melina Leite; Murilo S. Dias & Thiago Gonçalves-Souza

Em artrópodes, o sucesso reprodutivo das fêmeas está primariamente associado à quantidade de ovos produzidos. O objetivo deste estudo foi testar se fêmeas de uma espécie de aranha pescadora (Trechaleidae, não determinada) maiores ou em melhor condição física são mais fecundas. Coletamos 21 fêmeas com ooteca em troncos de árvores no igapó da Estação Ecológica de Anavilhanas, Amazônia Central. Estimamos a fecundidade, a condição física e o tamanho das aranhas a partir da massa da ooteca, da densidade e do volume do prossoma, respectivamente. Para a análise dos dados utilizamos regressão múltipla. O peso da ooteca variou de 60 a 140 mg, o volume do prossoma de 0,463 a 1,316 cm³ e a densidade do prossoma variou de 0,093 a 0,159 mg/cm³. A fecundidade não está relacionada ao tamanho ($p=0,279$) ou à condição física das fêmeas ($p=0,142$). É possível que o peso da ooteca não seja uma medida acurada da fecundidade na espécie estudada, já que muitas ootecas estavam parasitadas por vespas. Nesse caso, o número de ovos deve ser uma melhor medida da fecundidade. Uma provável explicação para a ausência de relação entre o tamanho/condição e a fecundidade das fêmeas seria a idade dos indivíduos. Fêmeas mais velhas, que já passaram por vários eventos reprodutivos ao longo de sua vida, podem ser menos fecundas por questões fisiológicas.

Projeto livre